

## A T A S

1 **ATA DA 286ª SESSÃO (ORDINÁRIA) DO CONSELHO TÉCNICO**  
2 **ADMINISTRATIVO (CTA)**, realizada aos 14/02/2019, no Salão Nobre da Faculdade de  
3 Filosofia, Letras e Ciências Humanas da USP - Rua do Lago, 717 - sala 145 - Cidade  
4 Universitária - São Paulo., sob a presidência de Maria Arminda do Nascimento Arruda e com a  
5 presença dos membros: Adriana Cybele Ferrari, Álvaro Silveira Faleiros, Beatriz Perrone  
6 Moisés, Claudia Consuelo Amigo Pino, Cleber D. Moreira, Elisabete Fernandes Ferres,  
7 Emerson Galvani, Felipe Augusto Costa Goes, Juliana Maria Costa, Guilherme Pires Carvalho  
8 Arruda, Kely Cristine Soares da Silva Mendes, Paulo Roberto Ribeiro de Andrade, Rafael de  
9 Bivar Marquese, Ruy Gomes Braga Neto, Sandra de Albuquerque Cunha, Sueli Angelo Furlan,  
10 Valdeni Faleiros, Vanessa Martins do Monte, Waldir Beividas, Yuri Tavares Rocha. **Diretora:**  
11 “Boa tarde a todos e todas. **I – EXPEDIENTE** 1. Justificaram a ausência os seguintes  
12 membros: Prof. Dr. Paulo Martins, Profa. Dra. Lenita Maria Rimoli Esteves, Profa. Dra.  
13 Elizabeth Harkot de La Taille e Profa. Dra. Mona Mohamad Havi. Queria dizer a vocês que  
14 ontem nós tivemos um evento muito significativo para a Faculdade: a formatura dos estudantes.  
15 Ela aconteceu no auditório do Centro de Divulgação Internacional (CDI) e foi uma formatura  
16 com todo o ritual: os alunos de beca, o Prof. Paulo Martins como paraninfo e o Prof. Fernando  
17 Haddad como patrono, além de vários professores homenageados. À exceção do Departamento  
18 de Filosofia, houve representantes de todos os departamentos. Foi bonita a homenagem que se  
19 fez aos professores. Terminou tarde, teve cerimonial e eu estou falando isso tudo porque é algo  
20 inusitado na Faculdade, mas o próprio Prof. Fernando Haddad me disse: ‘Maria Arminda, a  
21 Faculdade de Filosofia deve acabar com a ideia de que rituais não importam.’ Os alunos  
22 estavam muito felizes, o auditório praticamente repleto, muitas pessoas. E foi bonito, foi de um  
23 jeito que combinou todo o ritual de formatura, mas as músicas eram adequadas ao tempo, eu  
24 gostei muito de ir e até me emocionei. Quero então dizer isso, porque eu acredito que foi um  
25 evento muito significativo e porque foi uma organização autônoma dos estudantes. Inclusive,  
26 no fim, jogaram os chapéus, como acontece em todos os eventos desse gênero. Eu estou  
27 chamando a atenção para isso porque a Universidade está dardejada por questões externas a ela  
28 e quando mostramos algumas coisas para revelar a importância do que fazemos, isso também  
29 nos protege de certa forma. A situação da Universidade é muito crítica, a Assembleia  
30 Legislativa contingenciou recursos das três universidades de São Paulo, da USP um pouco mais  
31 de R\$90.000.000,00, da UNICAMP um pouco mais de R\$ 40.000.000,00 e da UNESP um  
32 pouco mais de R\$ 46.000.000,00. Mesmo que isso, no caso da USP, diante da magnitude do  
33 orçamento da USP, não impacte muito, sinaliza. Tem um significado simbólico, na minha  
34 opinião, não desprezível. A outra coisa é que a Reitoria tem recebido pedidos do Tribunal de

## A T A S

35 Contas e do Ministério Público. Tem um despacho de dois membros do Ministério Público  
36 dizendo que se caso a USP não desse as informações que eles demandavam, que o Ministério  
37 Público ia fazer uma intervenção na Universidade. A situação não é simples. Eles pediram  
38 relação de salários, para ver quem ultrapassou o subsídio do governador — o problema é que o  
39 Ministério e o Tribunal de Contas contam o nosso bruto, mas o subsídio do governador é  
40 líquido — e outras informações sobre pagamentos de bancas, etc. Isso significa que a  
41 universidade pública no Brasil hoje está sob juízo, por causa dos movimentos regressivos que  
42 ocuparam esse país. Eu acho que há toda uma concepção de Universidade que passa à margem  
43 do que fazemos. Eu tenho dito, desde que virei Diretora dessa casa, que tenho tentado fazer  
44 algumas ações nesse sentido, que a Faculdade tem que revelar a sua qualidade, a seriedade do  
45 trabalho que ela faz, a importância do seu trabalho e, ao mesmo tempo, isso tem que aparecer  
46 por meio de iniciativas, de comportamentos que simbolizam todas essas nossas qualidades. Eu  
47 tenho falado que é preciso restaurar os espaços, primeiro porque precisamos de lugares dignos  
48 para trabalhar. Eu acho que instituições públicas não devem ter luxo, claro, mas elas têm que  
49 ter decência, porque isso é revelação do respeito ao patrimônio público. Isso aqui é uma  
50 instituição pública e a sociedade despendeu recursos para fazer. E em segundo lugar, é uma  
51 maneira de falar da importância que nós damos ao que fazemos, porque senão vamos  
52 construindo uma má sinalização do que fazemos. Por isso, eu peço desculpas, sobretudo às  
53 chefias, professores, funcionários e estudantes do prédio da Geografia e História pelo  
54 transtorno que o lixamento do concreto está dando esses dias, mas a Diretoria tomou como  
55 medida que os departamentos poderiam tomar as iniciativas que quisessem, teriam liberdade, e  
56 que teríamos espaço também para que os funcionários de lá trabalhassem aqui, porque nós  
57 estamos em férias. Tudo terminará no fim de semana. Se não fizermos durante as férias, não  
58 tem como fazer. É claro que aquele prédio demanda recursos que a Faculdade não tem, toda a  
59 restauração do prédio de Geografia e História — eu tinha pedido para a arquiteta que fez a tese  
60 sobre o prédio fazer uma previsão — fica em torno de R\$ 11.000.000,00. Esse valor é inviável,  
61 mas temos feito o que está dentro do nosso alcance. Temos feito a pintura, voltando com o  
62 concreto. A outra coisa é reformarmos as salas de aula e depois, um pouco mais à frente,  
63 faremos o lixamento do piso. É isso o que podemos fazer com o orçamento da Faculdade. É  
64 claro que isso não será feito durante o período escolar. Quanto às salas de aula é possível fazer,  
65 porque se fecha uma sala, faz a reforma, não é algo que vai criar transtornos para a  
66 convivência. Isso é uma expressão do que estamos mostrando para a sociedade: recebemos um  
67 bem público e estamos o preservando. A outra coisa é a qualidade do trabalho que fazemos,  
68 então essa Diretoria está prevendo um conjunto de ações para expressar também para a

## A T A S

69 sociedade a vocação da Faculdade de Filosofia, que é uma vocação de entrar no diálogo público  
70 a partir das suas características, das suas pesquisas, da sua cultura, etc. Nós estamos prevendo  
71 então uma mobilização de professores, chefias, funcionários, estudantes em um conjunto de  
72 atividades que envolvam temas centrais que serão discutidos, da agenda pública brasileira de  
73 hoje. Pensar alguns temas como a questão da laicidade, do secularismo, das formas de  
74 democracia, enfim, as questões das identidades, as questões referentes à mudança nos cânones  
75 da cultura, vários temas que seriam discutidos e que teríamos isso permanentemente como  
76 agenda, projetados para fora, articulando com representações importantes em diversos níveis.  
77 Eu tenho acalentado há algum tempo um projeto de uma revista da Faculdade, mas não uma  
78 revista acadêmica, como nós temos várias e excelentes, mas uma revista mais modesta e que  
79 pudesse ser distribuída em bancas, concebida pela Faculdade. Por exemplo, nós temos eventos  
80 notáveis, mas isso não aparece! E isso tem que aparecer! Tem que aparecer as nossas aulas, as  
81 nossas conferências, os nossos eventos! Queria dizer a vocês que isso é uma maneira de pensar  
82 um ano acadêmico no qual a democracia e a defesa da universidade pública seriam discutidas,  
83 buscando um engajamento maior da nossa comunidade em torno disso. Eu não tenho dúvidas  
84 nenhuma que as universidades públicas viverão um tempo, se tudo continuar desse jeito,  
85 difíceis. E no âmbito das universidades públicas, áreas que são consideradas perfunctórias, o  
86 que é um absurdo, serão aquelas que terão possivelmente condições mais desvantajosas. Eu  
87 estive na posse dos diretores do Museu de Arqueologia e Etnologia (MAE), que é um museu  
88 que tem relações muito próximas conosco, e eu falei para o Reitor que queria falar com ele. O  
89 Reitor me disse então que eu fosse até ele para conversar. Esse Reitor é uma pessoa agradável,  
90 simpática. Essa política de achar que a Reitoria é nossa inimiga é uma política que precisa ser  
91 revista, porque isso tem prejudicado em muito a Faculdade de Filosofia. Desde os anos 90  
92 nenhum Reitor vinha aqui na Faculdade. Eu o convidei, foi uma reunião excelente e que nos  
93 deu o teto deste prédio, em que chovia dentro há 30 anos e que iria cair. Nós temos então que  
94 fazer a política acadêmica para a Faculdade, porque nós estamos dentro da Universidade. O  
95 meu papel aqui como Diretora é pensar a instituição, tentar preservá-la e buscar condições  
96 melhores para que ela possa funcionar, e isso envolve uma postura civilizada e acadêmica. Eu  
97 peço aos estudantes que façam o favor de preservar os seus espaços. E eles terão todo o apoio  
98 da Diretoria para móveis, pintura. Eu não quero tirar um metro quadrado dos espaços dos  
99 alunos, não quero mesmo, não é disso que se trata, o que eu quero é criar boas condições. Eu  
100 quero boas condições para todos nós. Essa Faculdade não fazia obras, a Biblioteca nunca foi  
101 pintada desde que foi inaugurada. Agora é que nós estamos modernizando a Biblioteca e eu  
102 espero que o dia que sair daqui possa dizer: 'É uma biblioteca aparelhada para o futuro'. Eu

## A T A S

103 falei com o Senhor Reitor que queria falar sobre os recursos da Faculdade e ele se mostrou  
 104 disposto a conversar. A outra coisa que eu queria dizer a vocês é o seguinte: a Faculdade já tem  
 105 o orçamento aprovado pela Reitoria. O orçamento é R\$ 3.900.000,00. Agora a Reitoria está  
 106 trabalhando com o orçamento da seguinte forma: a cada três meses, eles irão avaliar a  
 107 utilização do orçamento, não porque a Reitoria queira guardar o dinheiro, mas por um motivo  
 108 muito simples: as instituições devolvem recursos. A partir de agora, então, isso será avaliado a  
 109 cada 3 meses. Quem devolve muito na Faculdade são os departamentos, não é a Diretoria. O  
 110 orçamento é esse e ninguém ficará sem recursos para os eventos. Todos os eventos importantes  
 111 foram realizados e todos os apoios necessários foram concedidos pela Diretoria, e continuarão  
 112 sendo, mas o que não podemos fazer é devolver, porque senão não volta. Porque é isso que o  
 113 Estado está fazendo com a Universidade. 2. Comunico a indicação dos Profs. Drs. HENRIQUE  
 114 SOARES CARNEIRO e LUIZ BERNARDO MURTINHO PERICÁS como representantes  
 115 titular e suplente do Departamento de História junto à Comissão de Defesa dos Direitos  
 116 Humanos da Faculdade. 3. Comunico: o Conselho do Centro de Estudos Africanos aprovou o  
 117 nome da Profa. Dra. Leila Maria Gonçalves Leite Hernandes (Diretora) e Profa. Dra. Regiane  
 118 Vecchia da Rocha e Silva (Vice-diretora), para o período de 12/12/2018 a 03/05/2019. 4.  
 119 Comunico a eleição das Profas. Dras. SUELI ANGELO FURLAN e VALERIA DE MARCOS  
 120 como chefe e vice chefe do Departamento de Geografia para o biênio 2019/2021. 5. Comunico  
 121 a atual composição do Conselho de Biblioteca Florestan Fernandes:  
 122

<b>Relação dos Conselheiros – Representantes dos Departamentos</b>		
<b>Depto.</b>	<b>Titular</b>	<b>Suplente</b>
Antropologia	Prof. Dr. Pedro de Niemeyer Cesarino	Prof. Dr. João Felipe F. Gonçalves
C. Política	Prof. Dr. Bernardo Ricupero	
Filosofia	Prof. Dr. Pedro Paulo G. Pimenta	Prof. Dr. José Carlos Estevão
Geografia	Prof. Dr. Rodrigo R. H. F. Valverde	Prof. Dr. Elvio Rodrigues Martins
História	Profa. Dra. Marina de Mello e Souza	Profa. Dra. Maria Cristina C. Wissenbach
L. Clássicas	Profa. Dra. Luise Marion Frenkel	Prof. Dr. Breno Battistin Sebastiani
L. Modernas	Profa. Dra. Roberta Barni	Prof. <sup>a</sup> . Dra. Laura Janina Hosiasson
L. Orientais	Profa. Dra. Yun Jung Im Park	Prof. Dr. Shu Changsheng

## A T A S

Linguística	Prof. Dr. Marcelo Barra Ferreira	Profa. Dra. Luciana Raccanello Storto
Sociologia	Profa. Dra. Bianca Stella P F. Medeiros	Profa. Dra. Bruna Gisi M. de Oliveira
T. Literária	Prof. Dr. Anderson Gonçalves da Silva	Profa. Dra. Ana Paula Sá e S. Pacheco
<b>Relação dos Conselheiros – Representantes do SBD</b>		
Diretoria	Adriana Cybele Ferrari	
Bibliotecários	Mariana Granado de Souza Queiroz	
Auxiliares	Marta Glória dos Santos	
<b>Relação dos Conselheiros – Representantes Discentes</b>		
Graduação	Karyna Alves Ferreira	Gabriel Souza Martins Juncal
Pós-Graduação		
<b>Presidente do Conselho</b>		<b>Vice-Presidente do Conselho</b>
Profa. Dra. Roberta Barni		

123

124 5. Comunico, com pesar, os seguintes falecimentos: Professora Emérita Maria Isaura Pereira de  
125 Queiroz, do Departamento de Sociologia da FFLCH USP, ocorrido em 29/12/2018, aos 100  
126 anos; Professor Sidney Camargo, do Departamento de Letras Modernas, ocorrido em  
127 30/12/2018; Funcionária Maria Odete Ferreira, funcionária aposentada do Centro de Estudos  
128 Africanos, ocorrido em 17/01/2019 e Prof. Dr. Eduardo Abdo Yázigi, ocorrido no dia de ontem  
129 13/02/2019. 6. Comunico que nós obtivemos um cargo novo de professor titular, na última  
130 reunião da Comissão de Assuntos Acadêmicos (CAA), que vai para a área de Letras, para o  
131 DLCV. Eu vou explicar o motivo. Nós quase perdemos os cargos novos, não íamos receber  
132 nenhum. Eram 15 cargos novos a serem distribuídos para toda a Universidade de São Paulo. O  
133 que aconteceu é que quando nós enviamos a documentação pedindo cargos — nós enviamos  
134 dia 10/12/2018 — houve uma reunião da CAA no dia 17/12/2018, em que eu não estava  
135 presente porque foi quando papai faleceu, e lá nós obtivemos cargos novos para a área de  
136 Letras Modernas (DLM). Só que a documentação que havíamos enviado tinha como prioridade  
137 1 o DLM, porque não tínhamos recebido a resposta do dia 17/12/2018. Como eram poucos  
138 cargos novos, 15, não obstante a Faculdade de Filosofia tivesse no conjunto uma pontuação  
139 abaixo da relação considerada boa na USP, de 21,2%, mais um cargo para o Departamento de

## A T A S

140 Letras Modernas ultrapassaria essa relação. Eles também disseram que foi priorizado errado,  
141 mas não foi, o que aconteceu é que o nosso documento era de 10/12/2018 e recebemos os  
142 cargos para o DLM na reunião de 17/12/2018. O que a Assistência Acadêmica poderia ter feito:  
143 quando percebeu que nós já tínhamos conseguido cargos para Letras Modernas, não poderia tê-  
144 la deixado como primeiro lugar para cargos novos, tinha que ter feito um documento  
145 corrigindo, mas isso passou despercebido e não foi feito. Quando eu cheguei lá, eles disseram  
146 que a Faculdade de Filosofia não poderia receber cargos novos, porque estava priorizando  
147 exatamente quem tinha acabado de receber 4 cargos, e que ainda nem tinha realizado o  
148 concurso. Quem precisava então não era Letras Modernas, e sim o DLCV, pelos índices que  
149 eles tinham. Só que como havia sido priorizado errado, eles me disseram que não poderia ser  
150 analisado. Eu usei alguns argumentos e aí a Comissão teria que corrigir a prioridade para  
151 receber o cargo novo, e eu preferi fazer isso. O cargo novo então vem para o DLCV. As  
152 unidades todas solicitaram, mas só se tinha 15 cargos novos. Eu achei que foi uma vitória,  
153 porque senão não iríamos ter nada. Eles analisaram, fizeram a comparação e disseram que  
154 quem deveria receber era o DLCV.” **Prof. Yuri Tavares Rocha**: “Boa tarde a todas e a todos.  
155 Eu só queria fazer um esclarecimento: nós, Comissão e a própria Faculdade, fizemos o  
156 procedimento corretamente. Na hora que aconteceu a reunião e a tomada de decisão, eles  
157 colocaram outros critérios juntando essas outras 4 vagas, o que muda a porcentagem de  
158 titulares em relação ao corpo docente.” **Diretora**: “A relação, professor, é a mesma. O que eles  
159 afirmavam é que não podíamos reivindicar porque tínhamos recebido vários cargos - para o  
160 DLM, DTLLC, DS, HS - e nem sequer tínhamos feito concurso. Aí eu atinei, porque havíamos  
161 sido contemplados com esses cargos na reunião em que não pude comparecer por conta do  
162 falecimento de papai. A solicitação de cargos novos tinha sido encaminhada no dia 10/12/2018  
163 e tínhamos sido contemplados com esses cargos em 17/12/2018, depois da nossa  
164 correspondência para cargos novos. Houve um desencontro de informações. Aí eles disseram  
165 que haviam nos contemplado e que nós nem havíamos feito o concurso. Eu expliquei que  
166 estávamos de férias, e eles então disseram que não podiam dar um cargo novo para o DLM e  
167 para o DTLLC, pois já haviam sido contemplados, então eu falei do DLCV, que não havia  
168 sido.” **Prof. Yuri Tavares Rocha**: “Só lembrando que os cargos recebidos em dezembro são  
169 de manutenção, essa é a diferença. A Comissão, inclusive, batalhou para a manutenção desses  
170 cargos do DH e do DS, porque o primeiro parecer era contrário à manutenção. Em relação aos  
171 pedidos de cargos novos, é feito uma demanda anualmente, nós pedimos 15 e veio 1. O que  
172 conseguimos foi um cargo a mais, um cargo novo.” **Diretora**: “Cargo novo é o seguinte: a  
173 Universidade de São Paulo tem um banco de cargos, que é limitado inclusive pela assembleia.

## A T A S

174 Os professores se aposentam e fica aquele banco, aí uma vez ao ano a Universidade redistribui,  
175 isso é cargo novo. O que nós recebemos em dezembro foram reposições. O cargo novo vem do  
176 banco de cargos da USP. Uma vez ao ano, a Universidade redistribui esses cargos do banco de  
177 dados. O que aconteceu é que a nossa prioridade já tinha recebido (em dezembro). 7.  
178 Comunicado referente à lanchonete do Prédio de Geografia e História. Há uma ação ajuizada  
179 contra a Faculdade, portanto no nome da Diretora, para que eu responda pelo fato de que tem  
180 ambulantes no prédio da Geografia e História que prejudicariam a lanchonete que foi licitada  
181 no prédio. É o grupo que ganhou a licitação que faz os processos contra a Faculdade. Eles  
182 reclamam no Ministério Público. Tem também a questão dos livros (do vendedor ambulante de  
183 livros). Acabou a licitação da lanchonete e ela está sem repassar o aluguel há 4 meses. Eu tenho  
184 sido muito intolerante em relação a isso. Por exemplo, quando eles pagam, eu não mando dar  
185 multa, etc. Só que estou um pouco cansada, porque eles ainda por cima processam a Faculdade,  
186 processam a mim! Além dos locatários estarem com dívidas, ainda por cima processam a  
187 Faculdade, porque dizem que não podem pagar por conta dos vendedores ambulantes, etc.  
188 Tinha uma pessoa no espaço estudantil que estava há anos lá e eu falei a ela: 'Olha, com tudo  
189 isso que está acontecendo, eu não posso permitir que permaneça aqui, porque a Faculdade está  
190 sendo submetida a processos.' Aliás, eu não sei se isso está certo, porque entra alguém lá e se  
191 instala, entra outra e se instala. O dia que eu entrei no espaço aquário, me questionei como  
192 aquilo não pegava fogo, porque só de geladeiras e freezers tinham mais de 10 aparelhos, sendo  
193 que uma das geladeiras estava ligada diretamente na luz. Eu falei então que se eles fizessem um  
194 trailer fora, eles poderiam ficar. É aquele trailer que agora está lá do lado de fora. Porém, por  
195 conta disso, outros processos vieram. Eu estou cansada desse tipo de coisa, porque a minha  
196 concepção de Direção é de que o Diretor é uma figura que propõe e que viabiliza projetos  
197 acadêmicos, etc., mas eu só tenho cuidados dessas questões e isso vai ficando insustentável. As  
198 coisas em cima da Universidade já estão em excesso, e sobre a Faculdade também. As  
199 denúncias vêm da comunidade da Faculdade e eu fico sendo citada. Eu sou uma professora! Eu  
200 não quero viver esse tipo de coisa, quero dizer isso a vocês. Eu sou uma pessoa que vive sendo  
201 submetida a situações que me constroem muito, como aquele processo lá na delegacia (do  
202 enfrentamento dos estudantes ao rapaz da frente integralista). Eu quero chamar a atenção para  
203 esses fatos. Eu acho que temos um ano difícil, mas que pode ser muito bom, porque eu espero  
204 que possamos realizar o que for fundamental no prédio de História e Geografia, começar a  
205 restauração do prédio de Filosofia e Ciências Sociais, construir uma biblioteca adaptada às  
206 condições das bibliotecas contemporâneas e, ao mesmo tempo, repensar toda a nossa questão  
207 de formação, fazer com que a Faculdade trate das questões substantivas desse país, do mundo.

## A T A S

208 Vocês sabem muito bem que a Direção nunca negou qualquer recurso, a não ser que não tivesse  
209 nenhum, para acolhimento estudantil – no que cabe a ela, porque isso é política da  
210 Universidade – eventos científicos, etc., vocês sabem disso, porque eu imagino que uma  
211 instituição acadêmica tem que ter exatamente essas coisas. Nós temos que apoiar as atividades  
212 acadêmicas, que são relevantes, e as de reflexão, que são a nossa marca, isto é, a Faculdade de  
213 Filosofia tem a marca de ao mesmo tempo pensar o mundo e pensar criticamente o mundo, de  
214 maneira geral, e isso eu tenho procurado preservar. Agora, a todo o tempo aqui eu sou  
215 submetida a uma agenda que eu não acho que me caiba, mas sou obrigada a enfrentar, por isso  
216 preciso da ajuda das chefias, de vocês para poder enfrentar essas questões. É preciso resolver,  
217 Profa. Sueli e Prof. Rafael, como ficará o caso desse grupo que tem a lanchonete no prédio da  
218 Geografia e História, porque eles não estão pagando o aluguel e o contrato deles já cessou. Eles  
219 têm um tempo para sair, parece, se é que vão sair. Nós consultamos como seria possível  
220 diminuir o aluguel, aí a Procuradoria Geral nos informou que não é possível, porque foi feito a  
221 licitação, a concorrência com aquele valor, senão poderia parecer que fizemos, a pessoa ganhou  
222 e depois diminuimos o valor. Eu não sei como fazer, mas é preciso que vocês também  
223 examinem o que querem fazer com aquele espaço. Eu respeito muito essa questão que está cada  
224 vez mais distante, que é a autonomia do Departamento, então os prédios têm uma dinâmica. É  
225 preciso que vocês digam também o que pretendem fazer. Nós podemos dar outras soluções.  
226 Aquele trailer pode ser uma solução, mas eu também não sei. Antes de passar a palavra para as  
227 representações, eu gostaria de ir para a ordem do dia. **II - ORDEM DO DIA 1 - QUESTÕES**  
228 **TÉCNICAS DE POLÍTICA ACADÊMICA. 1.1 - Pedido de Comissionamento para Faculdade**  
229 **de Filosofia, Letras Ciências Humanas, apresentado pela Profa. Dra. Anita Waingort Novinsky,**  
230 **para o Prof. Dr. Anderson Lino. Processo: 2018.1.2579.8.0.”** **ASSISTÊNCIA TÉCNICA**  
231 **ADMINISTRATIVA – Sra. Juliana Maria Costa:** “Boa tarde a todos. O Prof. Anderson  
232 Lino é funcionário da Secretaria de Estado da Educação, é professor de 2º grau. A Prof. Anita  
233 deu entrada no Departamento de História na criação de um laboratório chamado Lapequian,  
234 que é um laboratório de pesquisa sobre documentos da Inquisição. São documentos que ela  
235 conserva em um acervo particular dela, parece que tem mais de 12.000 documentos, e a ideia é  
236 que esse professor doutor fizesse a construção de um acervo público, recuperando esses  
237 documentos, fazendo uma catalogação. É um plano de trabalho longo, ele passou já pelo  
238 Conselho do Departamento de História, foi aprovada a criação desse laboratório pelo  
239 Departamento e ainda teria uma tramitação longa para seguir, e o próprio pedido do Prof.  
240 Anderson Lino, de comissionamento, é para que ele se torne um funcionário da Universidade e  
241 receba um salário para realizar essas atividades. A Profa. Anita encaminhou aqui para a

## A T A S

242 Direção, ela seguiu todo o trâmite, foi para a Procuradoria Geral, que analisou e apontou qual  
243 deveria ser a sequência formal que deveríamos seguir. O que estamos fazendo é isso, é seguir o  
244 trâmite total. Essa questão então precisa passar pelo CTA, pois ele precisa avaliar. Nós pedimos  
245 informações sobre: se caso o Prof. Anderson peça afastamento da Secretaria e passe a atuar  
246 aqui, quem deveria pagar o salário dele. O Departamento de Recursos Humanos nos esclareceu  
247 que seria a Universidade, a Faculdade ou o Departamento, então teríamos que ressarcir a  
248 Secretaria, porque ele deixaria de prestar serviços lá e passaria a prestar serviços aqui, então  
249 isso também é uma coisa que deve ser avaliada por este CTA. Na sequência, se for aprovado  
250 aqui, vai para a Reitoria, que também irá fazer as suas avaliações.” **Prof. Rafael de Bivar**  
251 **Marquese**: “Esse laboratório foi criado em setembro, passou pelas Comissões do  
252 Departamento e vai ser homologado agora na próxima plenária, dia 19/02/2018. Eu não tinha  
253 ciência do pedido de transferência desse funcionário da Secretaria da Educação para o  
254 Departamento com ônus da Universidade. Eu, de fato, reconheço aqui o desconhecimento deste  
255 caso em específico. Como há vários laboratórios na História e em outros Departamentos da  
256 FFLCH, nós aprovamos esse laboratório como aos outros, mas com exceção de outros três  
257 laboratórios, nenhum dos outros laboratórios tem funcionário permanente como se quer neste  
258 caso. Eu gostaria, caso fosse possível, de tomar ciência de todo o processo e, sobretudo, deste  
259 caso em específico, para me manifestar. Eu gostaria que não fosse votado e eu pudesse levar  
260 novamente ao Conselho da História.” **Sra. Juliana Maria Costa**: “Essa questão passou  
261 somente no Departamento de História, o próprio Prof. Coggiola deu um despacho pedindo para  
262 que ele seguisse para a Procuradoria Geral e foi o que fizemos. Tem aí então um parecer da  
263 Procuradoria Geral e um parecer do Departamento de Recursos Humanos, sendo que este  
264 último apresenta uma série de questionamentos aos termos, mas ao final eles deixam abertos  
265 para que se possa tentar. A Profa. Anita esteve aqui e pediu que nós tentássemos e é o que  
266 estamos fazendo.” **Diretora**: “Podemos, então, tirar esse item de pauta? Então será retirado.”  
267 Em discussão, o PEDIDO DE COMISSIONAMENTO PARA O PROF. DR. ANDERSON  
268 LINO foi **RETIRADO DE PAUTA**. 2 - AFASTAMENTO DOCENTE E DE SERVIDORES  
269 NÃO DOCENTES - (votação aberta, em bloco, sem prejuízo de pedidos de destaque) 2.1 -  
270 Pedido do DLCV no sentido de que o Prof. Dr. ADRIANO SCATOLIN seja autorizado a  
271 afastar-se, de 01/04/2019 a 30/06/2019, s.p.v. e, das demais vantagens a fim de realizar  
272 pesquisa na Università degli Studi di Torino, Itália. 2.2 - Pedido do DLCV no sentido de que o  
273 Prof. Dr. GABRIEL ANTUNES DE ARAÚJO seja autorizado a afastar-se, de 07/02/2019 a  
274 06/02/2021, com prejuízo dos vencimentos e das demais vantagens do cargo, por interesse  
275 particular. 2.3 - Pedido do DS no sentido de que a Profa. Dra. FRAYA FREHSE seja

## A T A S

276 autorizada a afastar-se, de 29/06/2019 a 01/09/2019, s.p.v. e, das demais vantagens a fim de  
277 realizar pesquisa na Technische Universität Berlin, Alemanha. 2.4 - Pedido do DG no sentido  
278 de que o funcionário Sr. MARCOS ROBERTO PINHEIRO seja autorizado a afastar-se de  
279 10/03/2019 a 18/03/2019, s.p.v. e, das demais vantagens da função a fim de participar de curso  
280 de campo de aperfeiçoamento, extensão e especialização, na Argentina. 2.5 - Pedido do DG no  
281 sentido de que a funcionária Sra. MARISA DE SOUTO MATOS FIERZ seja autorizada a  
282 afastar-se de 11/03/2019 a 19/03/2019, s.p.v. e, das demais vantagens da função a fim de  
283 participar de curso de campo de aperfeiçoamento, extensão e especialização, na Argentina. Em  
284 votação, os itens acima foram **APROVADOS**. 3 - RELATÓRIO DE AFASTAMENTO  
285 DOCENTE E DE SERVIDORES NÃO DOCENTES - (votação aberta, em bloco, sem prejuízo  
286 de pedidos de destaque). 3.1 - A Profa. Dra. ELIANE ROBERT MORAES (DLCV) apresentou  
287 relatório de atividades desenvolvidas de 01/04/2017 a 31/06/2017, período em que realizou  
288 estágio de pós-doutorado na França. Em votação, o RELATÓRIO DE AFASTAMENTO foi  
289 **APROVADO**. 4 - CONVÊNIO DE INTERCÂMBIO CULTURAL E  
290 CIENTÍFICO/PROTOCOLO DE INTENÇÕES - Ad referendum (votação aberta, em bloco,  
291 sem prejuízo de pedidos de destaque). 4.1 - Convênio entre a FFLCH e a University College  
292 London, Reino Unido. Para compor a coordenação do convênio foi indicada pela FFLCH-USP,  
293 a Profa. Dra. SANDRA GUARDINI TEIXEIRA DE VASCONCELOS. Proc. 19.1.196.8.8.  
294 4.2 - Convênio entre a FFLCH e a Sophia University, Japão. Para compor a coordenação do  
295 convênio foi indicado pela FFLCH-USP, o Prof. Dr. KOICHI MORI e pela Sophia University,  
296 Japão, o Exchange Coordinator at Office of Global Education and Collaboration. Proc.  
297 18.1.4618.8.3. 4.3 - Convênio entre a FFLCH e a Universität Mainz, Alemanha. Para compor a  
298 coordenação do convênio foi indicado pela FFLCH-USP, o Prof. Dr. HELMUT PAUL ERICH  
299 GALLE e pela Universität Mainz, Alemanha, o Prof. Dr. RAINER HENKEL-VON KLASS,  
300 Head of the International Office. Proc. 19.1.485.8.0. Em votação, os itens acima foram  
301 **REFERENDADOS**. 5 - RECONHECIMENTO DE TÍTULO - PÓS-GRADUAÇÃO (votação  
302 aberta, em bloco, sem prejuízo de pedidos de destaque). 5.1 - JI YUN KIM solicita  
303 reconhecimento de diploma de Mestre em Literatura Portuguesa, expedido pela Universidade  
304 Hankuk de Estudos Estrangeiros, Coreia do Sul. Proc.16.1.22210.1.3. (Parecer FAVORÁVEL  
305 da CPG em 11/12/2018). Em votação, o PARECER FAVORÁVEL foi **APROVADO**. 6 -  
306 DOAÇÕES/TRANSFERÊNCIAS DE DOMÍNIO DE MATERIAL PERMANENTE (votação  
307 aberta, em bloco, sem prejuízo de pedidos de destaque) 6.1 - Pedido da Profa. Dra. LAURA DE  
308 MELLO E SOUZA (DH) no sentido de se incorporar ao patrimônio da FFLCH, 1 DVD com  
309 reprodução de microfilmagens, adquirido com recursos da FAPESP. O DVD encontra-se no

## A T A S

310 SBD. Proc. 18.1.4355.8.2. 6.2 - Pedido do Prof. Dr. RAFAEL DE BIVAR MARQUESE (DH)  
311 no sentido de se incorporar ao patrimônio da FFLCH, 2 livros, adquiridos com recursos da  
312 FAPESP. Os livros encontram-se no SBD. Proc. 19.1.414.8.5. 6.3 - Pedido da Profa. Dra.  
313 ELAINE BICUDO GROLLA (DL) no sentido de se incorporar ao patrimônio da FFLCH, 2  
314 iPads e uma filmadora, adquiridos com recursos do CNPq. Os equipamentos encontram-se no  
315 DL. Proc. 19.1.413.8.9. 6.4 - Pedido do Prof. Dr. FERNANDO SHINJI KAWAKUBO (DG)  
316 no sentido de se incorporar ao patrimônio da FFLCH, 1 Computador e 1 Monitor, adquiridos  
317 com recursos da FAPESP. Os equipamentos encontram-se no DG. Proc. 2018.1.4366.8.4. 6.5 -  
318 Pedido da Profa. Dra. MARILENA DE SOUZA CHAUI (DF) no sentido de se incorporar ao  
319 patrimônio da FFLCH, 19 livros e 2 CDs, adquiridos com recursos da FAPESP. Os livros e  
320 CDs encontram-se no SBD. Proc. 19.1.251.8.9. 6.6 - Pedido do Prof. Dr. MAURÍCIO  
321 CARDOSO KEINERT (DF) no sentido de se incorporar ao patrimônio da FFLCH, 4 livros,  
322 adquiridos com recursos da FAPESP. Os livros encontram-se no SDB. Proc. 18.1.4484.8.7. 6.7  
323 - Pedido do Prof. Dr. RAFAEL ANTÔNIO DUARTE VILA (DCP) no sentido de se incorporar  
324 ao patrimônio da FFLCH, 14 livros, adquiridos com recursos da FAPESP. Os livros  
325 encontram-se no SBD. Proc. 19.1.252.8.5. 6.8 - Pedido do Prof. Dr. FÁBIO DE SOUZA  
326 ANDRADE (DTLLC) no sentido de se incorporar ao patrimônio da FFLCH, 13 livros,  
327 adquiridos com recursos da FAPESP. Os livros encontram-se no SBD. Proc. 18.1.4566.8.3.  
328 6.9 - Pedido da Profa. Dra. CILAINE ALVES CUNHA (DLCV) no sentido de se incorporar ao  
329 patrimônio da FFLCH, 1 Notebook, 1 Impressora, 1 pacote office e 32 Livros, adquiridos com  
330 recursos do CNPq. Os livros encontram-se no SBD e os equipamentos no DLCV. Proc.  
331 19.1.412.8.2. Em votação, os itens acima foram **APROVADOS**. **Diretora**: “Eu queria dizer a  
332 vocês que nós convidamos para dar a aula magna deste ano o Prof. João Adolfo Hansen. A aula  
333 magna vai ser agora em março, vocês serão comunicados. Não é preciso apresentar o Prof.  
334 Hansen, é um intelectual do mais alto padrão. Nós tivemos, desde que essa Diretoria assumiu, o  
335 Prof. José de Souza Martins da Sociologia (vocês se lembram que no ano anterior, ele não tinha  
336 conseguido dar aula, então o convidamos novamente), o Prof. Fernando Novais da História e  
337 agora o Prof. Hansen das Letras. Nós temos que pensar na Filosofia e Geografia para os  
338 próximos anos. Eu queria também dizer a vocês que nós teremos um *workshop* sobre  
339 ‘Estratégias para lidar com orçamento público’. Esse é um *workshop* que começará no dia 20  
340 agora, vai funcionar na sala 8 do prédio de Filosofia e Ciências Sociais, das 14h00 às 17h00 e  
341 está aberto para professores e funcionários. Quem irá ministrar será o Prof. José Luiz Portella  
342 Pereira e esse curso é voltado especificamente para pensar o orçamento público. Eu queria que  
343 as chefias dessem apoio a esse curso. Nós temos uma imensa dificuldade de trabalhar com

## A T A S

344 orçamento público, é por isso que muitas vezes devolvemos recursos, e que não são de pouca  
345 monta. Queria também dizer a vocês que a Faculdade está recebendo muitas, digamos, citações  
346 do Ministério Público. Por exemplo, ao chegar de uma viagem ao exterior por 15 dias, tinha  
347 aqui uma convocatória para eu comparecer a um cartório. Tinha no documento não um CPF,  
348 mas um CNPJ. Eu não tenho CNPJ, mas aí me dei conta de que podia ser relacionado à  
349 Faculdade. Fui verificar o que era e se tratava de um processo por conta dos vendedores  
350 ambulantes de alimentos no prédio de Geografia e História, processo ao qual já me referi  
351 anteriormente. Eu tenho, então, esse processo, tirando os outros que citei aqui, relacionados não  
352 só ao Ministério Público, mas também ao Tribunal de Contas. Fundamentalmente, era isso que  
353 eu tinha a dizer. Eu pedi para a área dos Serviços Gerais que trouxessem um relatório o mais  
354 completo possível sobre o cronograma das obras. No prédio de Geografia e História, o que  
355 pode ser feito é a reforma das salas de aula e o lixamento do chão. O outro prédio que está em  
356 péssimas condições, e que não tem espaço para os alunos estudarem, é o prédio de Filosofia e  
357 Ciências Sociais. Eu tenho proposto também que se faça um estudo sobre o prédio das Letras,  
358 para ver se é possível requacionar os espaços. Isso foi feito no prédio de Filosofia e Ciências  
359 Sociais, porque, por exemplo, nós descobrimos que nele há sete copas, sendo que somente três  
360 funcionam. Na biblioteca, nós descobrimos que foi construída uma cozinha, vestiários, toaletes  
361 e copa para os terceirizados, apartados do resto. Eu nunca soube disso – e dentro do acervo,  
362 imagine! A nova diretoria da biblioteca assumiu e me procurou. A Adriana está aqui e ela pode  
363 explicar melhor.” **BIBLIOTECA FLORESTAN FERNANDES – Sra. Adriana Cybele**  
364 **Ferrari**: “Boa tarde a todos e a todas. Nós estamos fazendo uma readequação para até entender  
365 esses espaços. De fato, existia esse espaço apartado, o que me impactou muito, já que a  
366 biblioteca é um lugar onde sempre defendemos que todos estejam juntos, mas nós conseguimos  
367 com a ajuda da Juliana e da Profa. Maria Arminda realocar a copa e fazer do antigo refeitório  
368 uma área voltada para a preservação e conservação dos livros que chegam, e que precisam de  
369 reparo, de higienização, até para termos uma política de os livros chegarem e não serem  
370 colocados diretamente no acervo, pois precisamos manter o acervo em uma boa condição não  
371 só de higiene, mas também de controle em relação a infestação.” **Diretora**: “Acho que temos  
372 algumas questões que nós vamos ter que examinar em todos os campos da Faculdade,  
373 estabelecer políticas nas áreas específicas. A Comissão de Ética na área de pesquisa já está  
374 começando a ser instalada; a Pós-Graduação precisa também ter um conjunto de medidas,  
375 enfim, construir planos para alinhar a utilização dos recursos PROEX e PROAP; é necessário  
376 pensar como nós vamos otimizar o setor das secretarias com funcionários de Pós, porque  
377 teremos cada vez um número menor de funcionários; pensar em dupla titulação, flexibilizar

## A T A S

378 currículos, enfim, nós temos que mexer nas áreas e por isso a Faculdade fará um seminário  
379 interno proximo para repensar a Faculdade de Filosofia, com professores, representação  
380 de funcionários, estudantes, etc.” **EXPEDIENTE DA COMISSÃO DE GRADUAÇÃO (CG)**  
381 **– Prof. Emerson Galvani:** “Boa tarde a todos e todas, eu serei breve. Na próxima semana, de  
382 18 a 23 de fevereiro de 2019, iniciam-se as atividades da semana dos calouros da nossa  
383 unidade. O tema da semana dos calouros é 'Chega Mais', um tema escolhido pela Universidade  
384 entre tantos outros temas que apareceram. A semana dos calouros é pensada desde o final do  
385 ano anterior, quando já se começa a reunir as representações estudantis, os centros acadêmicos,  
386 as coordenações de cursos, e a Comissão de Graduação tem o papel de sistematizar essas  
387 atividades, e eu dentro da CG fui incumbido de coordenar esse processo da Faculdade. Tem  
388 que ser um momento, então, que intercala atividades dos estudantes, dos departamentos e da  
389 Direção. A Direção tem duas falas nessas atividades, uma no dia 18/02/2019, segunda-feira, às  
390 09h00 e um outro momento às 18h00 também, então essas duas falas de boas-vindas da  
391 Direção ocorre lá no Anfiteatro Milton Santos, na Geografia. Estão todos convidados. Cada  
392 curso tem uma programação personalizada, alguns cursos já desenvolvem suas aulas inaugurais  
393 nesta semana, alguns deixam para fazer na semana seguinte, então o nosso papel junto à  
394 Comissão de Graduação é receber essas informações, que são consensuadas entre Centro  
395 Acadêmico, Coordenação de Curso e chefias do Departamento, sistematizar isso, encaminhar  
396 para a Pró-Reitoria de Graduação e acompanhar esse processo. Tentamos sempre evitar  
397 algumas atividades conflituosas em um mesmo espaço. Por exemplo, a dois anos atrás, no dia  
398 em que estávamos tendo a aula inaugural da Geografia, estava ocorrendo a festa da História,  
399 então estamos fazendo um esforço agora para que as festas ocorram sempre no mesmo dia e no  
400 mesmo horário. O nosso cuidado na Comissão, então, é verificar se não tem esses conflitos  
401 dentro dos mesmos espaços. A assessoria de Comunicação Social vai divulgar para todos a  
402 nossa programação e estamos esperando ansiosamente os nossos alunos na próxima semana. E  
403 pela primeira vez a matrícula presencial ocorre depois, nos dias 27 e 28. A Faculdade também  
404 está se organizando, vai ter os *stands* dos Departamentos, das Comissões, dos Laboratórios,  
405 todas as representações da Faculdade, então esse ano teremos a matrícula acontecendo depois e  
406 durante o semestre letivo. Nós vamos ter que conciliar a matrícula dos alunos e a aula  
407 propriamente dita já ocorrendo nos nossos espaços. Esses dois dias de matrícula presencial  
408 sempre gera algum ruído, e teremos lá no prédio de História e Geografia a matrícula nos  
409 anfiteatros e ao mesmo tempo aulas no mezanino e no segundo andar, então teremos que  
410 dialogar muito com os centros acadêmicos e com os nossos alunos para que uma atividade não  
411 atrapalhe a outra. É isso, muito obrigado a todos.” **EXPEDIENTE DA COMISSÃO DE PÓS-**

## A T A S

412 **GRADUAÇÃO (CPG) – Profa. Claudia Consuelo Amigo Pino:** “Boa tarde. A única  
413 novidade que há na Pós é que foi aceito o recurso do Programa de Pós-Graduação em  
414 Tradução, foi aceito o recurso da CAPES, eles receberam nota 4, o recurso foi finalmente  
415 aceito e é uma situação que eu ainda não sei que repercussões terá, porque esse programa  
416 supostamente foi extinto e se integrou ao LETRA, mas o bom é que não perderemos as bolsas  
417 de doutorado desse programa e alguns alunos, imagino, vão querer se formar com o título desse  
418 programa. Fora isso, vocês têm recebido, eu imagino, os editais para o CAPES PrInt, que é a  
419 nova modalidade de internacionalização da Pós-Graduação na USP, ela é uma das  
420 universidades que foi contemplada com o CAPES PrInt, então tudo se faz de forma mais  
421 centralizada. O pedido de professor visitante que vocês receberam hoje, cada programa tem  
422 direito a pedir dois professores visitantes, ainda não puder ler o edital com calma, mas todos  
423 vocês devem ter recebido isso hoje. Está aberto também o CAPES PrInt para doutorado  
424 sanduíche. Há mais recursos para essas duas modalidades, doutorado sanduíche e professor  
425 visitante, para as quais nós não tivemos financiamento no outro ano, isso foi uma diferença.”

426 **Diretora, em aparte:** “Eu li, mas ao ler não ficou claro. Eu acho que a Comissão tem que  
427 deixar isso muito esclarecido.” **Profa. Cláudia Pino:** “Vocês querem que eu explique aqui?  
428 Pois bem, podem ser apresentadas ‘até duas propostas por programa de Pós-Graduação. Há a  
429 disponibilidade de 175 auxílios a professores visitantes, 2/3 dos quais destinados a  
430 universidades parceiras e 1/3 restante de livre escolha.’ Aqui na nossa Faculdade, nós temos  
431 programas muito internacionalizados, então provavelmente todos os nossos programas vão  
432 apresentar duas propostas, mas muitos outros programas da Universidade não são assim e não  
433 sei se possuem duas propostas para apresentar. O nosso caso é de uma Faculdade que se  
434 destaca em relação a isso, então é muito provável que as nossas propostas sejam aceitas. Há  
435 mudanças que estão sendo discutidas na Pós-Graduação, mas ainda não chegaram à CPG, eu  
436 sei que chegaram ao Conselho de Pós-Graduação, e se trata de uma mudança de modalidade do  
437 mestrado, também em parceria com a CAPES, mas eu acho que não seria conveniente adiantar  
438 tudo isso, sendo que isso ainda não chegou à CPG, não houve um texto final, é só um aviso de  
439 que isso vai acontecer durante este ano, uma grande mudança em relação ao mestrado.”

440 **EXPEDIENTE DA COMISSÃO DE CULTURA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA**  
441 **(CCEX) – Prof. Yuri Tavares Rocha:** “Boa tarde. Eu só queria adiantar que tenho participado  
442 de algumas reuniões da Pró-Reitoria de Cultura e Extensão. A Pró-Reitoria é dividida em  
443 câmaras e a Câmara de Cursos de Extensão e a Câmara de Formação Profissional têm feito  
444 reuniões conjuntas para tomar algumas deliberações e recomendações para o colegiado aprovar  
445 e melhorar alguns trâmites, alguns andamentos. Quero lembrar que a USP tem um projeto

## A T A S

446 chamado: 'USP Portas Abertas' e nós teremos uma visita, sendo que esse assunto será tratado  
447 no colegiado da CCEX aqui da Faculdade na semana que vem, dia 19/02/2019, como também  
448 iremos trazer algumas discussões que nós vamos fazer na próxima reunião do colegiado da  
449 CCEX em relação à política de devolução da taxa de inscrição, mensalidade, quando há a  
450 desistência do aluno ou o cancelamento do curso, para pensar como viabilizaríamos isso de  
451 uma forma melhor. Está também na pauta da semana que vem essa questão da discussão de  
452 uma política institucional para incentivar a participação de um maior número de docentes da  
453 casa, mestrandos, doutorandos e pós-doutorandos, para que possamos oferecer mais cursos. Há  
454 também a discussão da normatização dos cursos pagos. Eu tenho percebido nessas reuniões na  
455 Pró-Reitoria que nós temos mais de 6.000 alunos por ano nos cursos de extensão, mas os  
456 nossos cursos são muito diferentes das modalidades que as outras unidades têm em relação à  
457 taxa de inscrição, mensalidade, então essa é uma questão que também queremos discutir. A  
458 outra questão é de a Faculdade ter uma postura mais aberta à sociedade, e não que atenda  
459 apenas um dia por ano, porque ela tem uma demanda muito grande de muitas escolas, muitos  
460 interessados em conhecê-la, mas um dia por ano acaba sendo relativamente pouco pelo  
461 potencial que a nossa Faculdade possui. Além da Feira de Profissões, que é muito importante,  
462 temos que ter outros momentos para apresentar a Faculdade. Queremos também estar mais  
463 presente no projeto 'USP Aberta à Terceira Idade', ou seja, além de melhorar uma  
464 sistematização junto a própria Pró-Reitoria de Cultura e Extensão, também incentivar a  
465 participação desse público nas disciplinas. Quero ressaltar também a nossa Faculdade em  
466 relação à isenção. Além dos 10% que é uma normativa, nós também temos a isenção dos  
467 funcionários, docentes e alunos em alguns cursos, então isso aumenta a nossa participação  
468 nessa questão de isenção, e para março estamos levantando os dados para montar um relatório  
469 sucinto do que foi 2018, inclusive nessa questão da arrecadação e da nossa participação como  
470 Extensão, não apenas no número de alunos, mas também no total arrecadado, porque isso é  
471 muito importante. Como a Profa. Maria Arminda disse, há coisas que a Faculdade não pode  
472 fazer e depende da Universidade, mas para algumas coisas nós podemos também nos valer da  
473 verba oriunda dos nossos cursos de Extensão. Temos que refletir em como aumentar essa  
474 verba, o que seria benéfico para o coletivo." **Diretora:** Professor, obrigada pelo trabalho que o  
475 senhor tem feito, o senhor e outros, para ajudar na área acadêmica. Eu quero dizer a vocês uma  
476 coisa que tenho repetido à sociedade: o maior número de cursos de Extensão da USP é da  
477 Faculdade de Filosofia e ela é a que tem o maior número de cursos pagos. Isso eu sabia porque  
478 fiz um levantamento quando era Pró-Reitora e o mostrei ao Diretor da época, Prof. Sérgio  
479 Adorno. Eu falo isso por quê? Porque temos um discurso e uma prática. O que nos diferencia

## A T A S

480 dos outros é que nós cobramos pouco. Eu não estou dizendo que tenha que cobrar mais caro. O  
481 que eu queria dar como informação é que os recursos que vem daí nós estamos usando para a  
482 permanência estudantil: para o PLEA, para as salas pró-aluno e para o programa de alunos  
483 cotistas. Onde tem maior número de recurso é na chamada renda industrial. Essa renda é da  
484 unidade, eu fui fazer uma consulta, e é onde os recursos estão sendo devolvidos. O orçamento  
485 da Faculdade eu não deixo devolver. A Faculdade recebeu a informação de que a  
486 Reitoria fará uma revisão trimestral do orçamento. A renda industrial que foi acumulada e que a  
487 Faculdade devolveu foi de R\$ 2.690.615,00. Nem reserva técnica da FAPESP e nem renda  
488 industrial é da área, e sim da unidade. Agora, é claro que temos que ter bom senso para lidar  
489 com essas questões. A Faculdade devolveu quase nada, devolveu pouco, perto de R\$  
490 800.000,00 do orçamento dela. Eles dizem que devolvem a renda industrial, mas eles não  
491 devolvem com inflação. O que eles fazem é um reajuste. Eu vou dizer para vocês: eu não farei  
492 nenhuma objeção para financiar projetos, mas esses recursos não vão poder ficar assim, porque  
493 senão nós iremos devolver. A Reitoria vai avaliar o saldo.” **Sra. Juliana Costa:** “O Prof. Paulo  
494 Martins participou da reunião de dirigentes e ele voltou com essa informação, de que a Reitoria  
495 faria um acompanhamento pelo menos semestral. Eles, então, irão fazer um monitoramento  
496 trimestral do desempenho orçamentário das unidades e dos órgãos, e quando chegar naquele  
497 período de revisão da arrecadação do ICMS, irão avaliar se é possível ou não repassar mais  
498 recursos para as unidades. Esse é um ponto sobre o que estávamos conversando bastante, de  
499 que era importante que realizássemos o máximo possível de licitações nesses primeiros três  
500 meses, e é por isso que vamos fazer esse encontro no dia 20, para que possamos discutir essas  
501 coisas e encontrar maneiras de agir com o orçamento. Um outro ponto que o Prof. Paulo já  
502 disse aqui outras vezes é que quando dividimos o dinheiro em várias ‘continhas’, não  
503 conseguimos fazer as coisas grandes. Para fazer as licitações maiores, por exemplo, nós temos  
504 que fazer a reserva antes dela acontecer. Foi o que ocorreu com a Geografia e História, quando  
505 queríamos trocar as carteiras. Vocês fizeram um levantamento, nós fizemos o orçamento e  
506 ficou R\$ 500.000,00. Nós tínhamos esse valor, mas dividido em várias contas, e não em um  
507 único lugar, então não conseguíamos reservar para fazer a licitação. As coisas grandes, então,  
508 ficam inviabilizadas. Fazer o telhado da Biblioteca, por exemplo, porque chove na seção de  
509 obras raras, nós temos uma avaliação de que fica algo em torno de R\$ 300.000,00, R\$  
510 400.000,00, mas quando pegamos o dinheiro de renda industrial e dividimos entre os vários  
511 centros, também não temos como realizar essa licitação grande. O que temos tomado cuidado é  
512 de não fazer de novo essa fragmentação do recurso e não conseguir fazer essas coisas que são  
513 para o bem coletivo.” **Sra. Adriana Cybele Ferrari:** “Boa tarde. Queria agradecer a

## A T A S

514 compreensão de toda a comunidade, porque nós tivemos em janeiro um horário reduzido de  
515 atendimento, com vistas de fazermos o primeiro inventário da história da Biblioteca. Nós  
516 fizemos de uma parte, obviamente, porque nós temos 360.000 livros e conseguimos inventariar  
517 mais ou menos 120.000 em 20 dias, que foram os dias úteis. Eu queria, então, agradecer,  
518 porque é uma atividade que nós iremos continuar, continuaremos preparando esses livros,  
519 porque queremos ter todo o mapeamento da Biblioteca, do que temos em nosso acervo. Esse  
520 momento também foi muito importante porque tivemos contato com esses livros, pudemos ver  
521 as suas condições e traçar outros projetos. Queria agradecer a compreensão, sei que é difícil  
522 ficar com a Biblioteca com o horário reduzido, mas conseguimos atingir nosso intento. Nós  
523 também estávamos com metade da nossa equipe, por isso tivemos que reduzir o horário, porque  
524 senão não conseguiríamos fazer o inventário, tendo que dar conta do atendimento. Quero só  
525 fazer esse agradecimento.” **EXPEDIENTE DA BANCADA DOS DISCENTES – RD**  
526 **Ciências Sociais - Sr. Felipe Augusto Costa Goes:** “Boa tarde a todos. É o meu primeiro  
527 espaço como representante discente aqui no CTA, então eu vou me apresentar brevemente. Me  
528 chamo Felipe, eu curso Ciências Sociais e faço também parte da gestão Nossa Voz no DCE  
529 livre da USP. Minha fala é mais no sentido de saudar e de trazer um pouco a voz dos estudantes  
530 para este espaço, e também de levar o que está sendo discutido aqui para eles. Eu quero  
531 também fazer um apelo para que discutamos melhor algumas situações, como por exemplo a  
532 questão da ‘lanchonete’ do espaço aquário, pois foi uma situação que pegou muitos alunos de  
533 surpresa (o corpo docente ficou um pouco perdido com a situação), assim como a questão do  
534 chamado ‘morrinho’, espaço de sociabilidade, onde foi feita aquela obra e sobre a qual também  
535 ficamos muito perdidos. Quero fazer esse apelo para que melhoremos essa comunicação com o  
536 corpo discente, não só dessas situações, mas também de outros processos, para que possamos  
537 ver de que maneira o corpo discente pode contribuir com isso. Quanto ao Sr. Hélio, o livreiro  
538 que fica na História e Geografia, também é uma questão que temos que discutir melhor, pois  
539 talvez um espaço mais adequado para ele seja mais proveitoso.” **Diretora:** “Felipe, muito bem-  
540 vindo. Obrigada. Tem questões que às vezes dá um *gap*, quer dizer, muda a representação  
541 estudantil e a antiga não repassa aos novos representantes as informações. E também o CTA  
542 estava sem representante, e são em suas reuniões que esses assuntos são discutidos. No início,  
543 havia um representante que era da História e ele também se chamava Felipe, mas foi no início  
544 da gestão. Por isso também que às vezes vocês não têm a informação, mas aquele trailer que  
545 está ali não está tirando nenhum espaço de sociabilidade estudantil, pelo contrário. Ele tende a  
546 criar condições melhores para que as pessoas possam conversar. Estou dizendo isso tendo como  
547 referência aquele espaço da ‘Tia Bia’. O pessoal que já estava com esse tipo de instalação,

## A T A S

548 como a Tia Bia, o que a Diretoria fez para se proteger de processos? Um documento de  
549 permissão de uso, um documento particular entre a Faculdade e essas instalações. Agora, são  
550 essas ocupações aleatórias e fora de lugar que têm resultado em processos contra a Direção.  
551 Essa solução do trailer se deu exatamente por conta das pessoas que estavam no espaço  
552 aquário, e tinha também um processo relacionado àquela senhora que vendia cachorro quente,  
553 no qual dizia que alguém tinha comido o cachorro quente e tinha parado no hospital, com  
554 intoxicação alimentar. Como eu resolvi essa situação? Eu conversei com eles e disse que se  
555 quisessem construir um espaço decente, nós ajudaríamos. A Juliana vai explicar melhor.” **Sra.**  
556 **Juliana Costa:** “A razão por aquele espaço ter sido permitido, isto é, ter sido permitida aquela  
557 instalação do trailer é porque das três comerciantes que ocupam o espaço aquário, que são as  
558 senhoras Maria, Lenita e Iraci, pelo menos no quesito alimentação (porque ainda tem as  
559 copiadoras também), a Sra. Iraci era a quem tinha CNPJ, notas de procedência dos alimentos e  
560 que realizou o curso que a Prefeitura do Campus fez. Era um curso em parceria com a  
561 Vigilância Sanitária, de como manusear os alimentos, e a Iraci é quem realizou esse curso. As  
562 outras duas senhoras que atuam no espaço aquário não têm. Isso nós já sabíamos há algum  
563 tempo, a Direção já havia feito duas notificações em dois momentos distintos, fez notificação  
564 para que todos os ambulantes que estavam na Faculdade se retirassem. Isso no fundo deu um  
565 amparo para a Faculdade, quer dizer, a professora aqui responde como representante legal, mas  
566 o processo está no CNPJ da Faculdade de Filosofia e é a Procuradoria Geral quem está  
567 respondendo os procuradores. Inclusive, no início de janeiro, o juiz deu um despacho pedindo  
568 para que ambas as partes produzissem provas. O principal argumento da lanchonete instalada e  
569 licitada para a redução do aluguel é a presença de ambulantes com a anuência da Direção. Os  
570 donos da lanchonete entraram no detalhamento de como os ambulantes agem e como isso  
571 prejudica o negócio deles, porque eles têm que pagar impostos, ter nutricionista, enquanto os  
572 ambulantes não, por isso conseguem fazer um valor menor. A Procuradoria Geral rebateu e a  
573 produção de provas que ela pôde colocar foram as notificações que a Direção fez, que deram a  
574 possibilidade da Faculdade pelo menos se defender da acusação de que foi negligente, então  
575 esses foram os documentos anexados ao processo. Nós os mandamos para a Procuradoria Geral  
576 e é o procurador Aluísio que está fazendo a defesa da Universidade e da Faculdade. Essa então  
577 é a alegação e foi aí que percebemos que, realmente, se não tivéssemos feito isso, era muito  
578 provável que seríamos acusados de negligência e não teríamos documento para comprovar  
579 nossa posição. O caso do Sr. Hélio também é parecido: nós tivemos duas situações de denúncia  
580 de roedores, insetos, escorpião, etc., uma na gestão anterior e outra nesta gestão. Chamamos o  
581 Instituto Butantan para que nos orientasse com maneiras de resolver essa infestação de

## A T A S

582 escorpião e uma das coisas que eles nos falaram, além de dizer que é um prédio que fica em  
583 cima de uma certa umidade e de que há uma infestação de escorpião em toda região do Butantã,  
584 que a má conservação de livros também amplia os problemas. Eles fizeram fotografias, fizeram  
585 um relatório de áreas que deveriam ser repensadas. Foi isso o que aconteceu. O Sr. Hélio já  
586 havia sido convidado algumas vezes para vir conversar conosco e só recentemente ele aceitou  
587 vir até aqui e se comprometer a retirar os livros. Foi uma conversa tranquila e a Faculdade se  
588 dispôs a criar um mobiliário. Agora, com esse processo da lanchonete licitada que fala dos  
589 ambulantes, nós estamos sendo convidados pela Procuradoria Geral a licitar, porque entraram  
590 com fotografias desses ambulantes, pela lei de acesso à informação, para que esclarecêssemos  
591 algumas questões, tais como: os ambulantes são licitados? Quanto pagam? Para quem pagam?  
592 Eu fiz as respostas, levei na Procuradoria Geral e eles disseram que devíamos licitar, que eles  
593 não poderiam ficar somente com o termo de uso, que é precário.” **Diretora:** “Eu queria também  
594 acrescentar o seguinte: tudo isso está sendo feito com as chefias do prédio. No entanto, não tem  
595 cabimento que nós tenhamos que enfrentar todo tempo processos, porque nós achamos que  
596 pode tudo! Eu já disse isso na abertura deste CTA: eu acho que um Diretor é uma figura da  
597 comunidade, do conjunto. É uma figura que tem que viabilizar projetos importantes para a  
598 unidade, apoiar, discutir com a comunidade e propor. Porém, eu só cuido dessas questões de  
599 escorpião, barata, pombo, eu só cuido disso! Eu não aguento mais! Sou chamada na delegacia,  
600 vou para o Ministério Público! Eu não tenho dinheiro para pagar multa para ninguém. No  
601 fundo, o que a Procuradoria Geral disse é o seguinte: ‘você é que deviam ter feito’, mas  
602 quando eu cheguei aqui como Diretora, essas coisas já estavam aí. E não teve início na gestão  
603 do Prof. Sérgio, foi muito antes. As coisas foram acontecendo. Eu fui consultar o regimento e  
604 as chefias não podem dar licença para as pessoas se instalarem, mas não era o que acontecia  
605 aqui. Se a chefia der autorização, é o Diretor que responde. Esse é o regimento da  
606 Universidade, não foi eu quem criei. Eu comecei a ser citada, porque o restaurante licitado  
607 andou nos denunciando, mas não é só ele não, são pessoas que frequentam o espaço, então eu  
608 vou dizer para vocês: ou nós, chefes, estudantes e funcionários nos ajudamos, ou eu não vou  
609 mais responder ao Ministério Público por essas coisas, porque eu sou uma professora! Agora,  
610 os estudantes dizem: ‘Podem vir.’ O Brasil é um dos países mais desiguais do mundo e essa  
611 sociedade cada vez é mais desigual, mas isso resolve o problema da desigualdade? O prédio da  
612 Geografia e História tinha um bazar. Assim que eu virei Diretora, aconteceu o bazar. Eu fui  
613 entrando lá e ao ser abordada, disse que deviam fechar. Não aconteceu mais. E quem deu  
614 licença para fazerem convocatórias de bazar nas redes sociais? Depois as pessoas implicam  
615 conosco. O país está ficando um país irrespirável e eles estão vindo em cima.” **Profa. Sueli**

## A T A S

616 **Angelo Furlan:** “Boa tarde. Nós da nova gestão já tomamos uma iniciativa de realizar  
617 conversas e tomar providências sobre aquilo que julgamos que é a finalidade do uso do edifício.  
618 Nós precisamos compreender o edifício, compreender os seus usos e a nossa relação público-  
619 privada. O local ali é uma escola, um local de estudo. Claro que as pessoas precisam se  
620 alimentar, então vamos pensar em qual é a melhor maneira de viabilizar isso. Vamos resolver  
621 questões ligadas à saúde. Eu mesma passei mal comendo na lanchonete oficial, fui parar no  
622 hospital. No dia não consegui dar aula, comi um lanche lá e passei mal, mas não fiz denúncia.  
623 Eu penso também que aquela lanchonete não é adequada, nem em preço, nem em qualidade,  
624 então precisamos repensar e encontrar uma forma de ter os serviços que atendem às finalidades  
625 do edifício, que é o ensino, que é a pesquisa. E a outra coisa, aquilo que chamávamos de  
626 mercado persa, incomodava a maior parte dos docentes e estudantes e atendia uma parcela  
627 pequena de pessoas que queriam usar o espaço para benefício de renda próprio. Não eram  
628 estudantes e nem era um mercado de trocas, mas uma coisa comercial mesmo de pessoas que  
629 chegavam de manhã e se instalavam lá a despeito de qualquer regra, então acho que isso nós  
630 temos que compreender com profundidade, tomar uma decisão coletiva, porque precisamos ter  
631 a possibilidade de usar o edifício, compreendê-lo e entender também a finalidade que temos lá,  
632 de conseguir atividades educativas.” **Prof. Yuri Rocha, em aparte:** “Eu só queria lembrar a  
633 Profa. Sueli de que já foi feita uma iniciativa de fazer uma pesquisa, a plenária do  
634 Departamento de Geografia montou uma comissão que aplicou um questionário, ele foi  
635 analisado, já me esqueci dos resultados e o ano em que foi feito, mas de longa data a  
636 comunidade do prédio de Geografia e História tenta fazer um diagnóstico dessa situação.”  
637 **Prof. Rafael de Bivar Marquese:** “Só para complementar o que a Profa. Sueli falou, a nossa  
638 reunião foi para nos apresentarmos como as novas chefias, mas sobretudo para termos a  
639 deliberação final em relação ao caso do livreiro. E foi um consenso do corpo docente e,  
640 portanto, das nossas representações como chefia de que era um típico caso de privatização do  
641 espaço público e de que ele não deveria ficar. Essa foi a deliberação tomada em relação a isso,  
642 deliberação que envolveu um longo tempo de maturação, de decantação dessa decisão. Como  
643 houve a transição dessas duas chefias simultaneamente com essa avaliação conjunta, foi por  
644 isso que se tomou essa medida. E foi uma medida acertada do ponto de vista dos dois  
645 departamentos.” **Diretora:** “Essa direção tem dado autonomia aos departamentos para  
646 decidirem os destinos dos seus espaços, e eu acho que isso é importante, porque quem usa é  
647 que sabe. Eu sei, Prof. Ruy, que estávamos em processo de negociação, mas a decisão que os  
648 departamentos tomaram é de que o Sr. Hélio não deve ficar em hipótese alguma.” **Ruy Gomes**  
649 **Braga Neto:** “Me sinto, então, no dever de relatar aquilo que eu vivi junto com o Prof. Paulo

## A T A S

650 Martins, porque uma coisa é a decisão que os departamentos tomam, e eu acho que os  
651 departamentos têm autonomia para isso e que tem mais que tomarem decisões mesmo, eu acho  
652 isso ótimo, sem problema algum, só que as vezes a situação concreta não é tão simples de ser  
653 resolvida quanto gostaríamos. O Sr. Hélio, quando recebeu a notícia de que precisaria sair,  
654 mobilizou os estudantes e o sindicato (SINTUSP). No bojo da saída do Sr. Hélio do prédio, até  
655 porque ia entrar em obra, nesse contexto houve um processo de negociação com ele, no qual eu  
656 tomei parte no início como mediador, mas simplesmente encaminhei ao Prof. Paulo. O  
657 professor conversou com ele, que se dispôs a sair daquele espaço, mas com a expectativa, com  
658 base no que foi acordado. A questão central é: houve um processo de negociação e a Faculdade,  
659 durante esse processo, disse que estudaria uma solução alternativa que liberasse o espaço, a  
660 parte de circulação, com a instalação de um mobiliário, dentro do prédio, em um lugar que seria  
661 designado pela Direção juntamente com os departamentos, em comum acordo com os  
662 departamentos. Isso foi feito, que fique claro e registrado, porque senão estaremos  
663 simplesmente não encarando o problema. Nós precisamos saber o que está acontecendo, porque  
664 senão só imaginaremos que temos a solução, quando na verdade não é como imaginamos que  
665 seria.” **Diretora**: “Nesse processo, quem fez a negociação com o Sr. Hélio foi o Prof. Paulo e o  
666 Prof. Ruy. O Abílio entrou em contato com a arquiteta que fez a tese do prédio e ela concebeu  
667 um móvel para os livreiros, que seria o Sr. Raul no prédio da Ciências Sociais e Filosofia e o  
668 Sr. Hélio no prédio da História e Geografia. Porém, o Sr. Raul é um caso diferente, porque ele  
669 tem CNPJ, ele dá nota. O Sr. Raul está lá desde que eu sou aluna. Havia também um senhor nas  
670 Letras chamado Jaime, que faleceu, e que era até amigo do Prof. Antonio Candido. Nas Letras,  
671 agora, não tem, mas a Editora Humanitas pediu um pequeno espaço de exposição de livros nas  
672 Letras. O Abílio então fez uma reunião com o Sr. Hélio, o Sr. Raul e a Profa. Ieda (Humanitas)  
673 e se concebeu um display, um mobiliário que seria posto em um local adequado, cada um em  
674 um prédio, mas isso não está fechado. A negociação foi feita, mas é preciso que essa  
675 negociação tenha anuência dos departamentos. No caso da Ciências Sociais, parece que se  
676 manteria a presença do Sr. Raul, até porque ele está lá desde que sou aluna e ele tem CNPJ,  
677 você compra um livro e ele te dá uma nota. Aí ele ficaria em um lugar mais bem arrumado, etc.  
678 A Humanitas também tem CNPJ. Agora, o caso do Sr. Hélio era um caso à parte. Até  
679 fisicamente ameaçada eu fui ali.” **Profa. Sueli Angelo Furlan**: “O que está sendo relatado é  
680 que a permissão de uso seja uma via e eu tinha conhecimento sem ser oficial desse  
681 encaminhamento do mobiliário, mas eu estou tomando conhecimento oficial aqui. O que nós do  
682 Departamento conversamos com os colegas é que realmente aquela situação, o modo como o  
683 Sr. Hélio estava instalado ali, é uma situação tão grave quanto a dos alimentos, porque na

## A T A S

684 minha sala tinha escorpião, na rampa, no CAPH, então essa é uma questão que não dá para  
685 tolerarmos, não dá para mantermos do modo que está. Os departamentos estão de acordo que  
686 não querem manter essa situação, e também não sabíamos do encaminhamento. De todo o  
687 processo, nós queremos tomar conhecimento e fazer isso conjuntamente, não vamos adotar uma  
688 postura radical de não querermos de jeito nenhum.” **Prof. Ruy Braga**: “A negociação foi  
689 exatamente para evitar que aquela situação permanecesse.” **Diretora**: “Eu queria  
690 complementar: o Prof. Hélio nunca respeitou espaço nenhum, nem nunca conversou comigo,  
691 por mais que eu tenha mandado por escrito. Agora, nós estamos falando de uma questão que  
692 temos que ponderar sim, porque o Prof. Paulo e o Prof. Ruy conversaram com ele.” **Prof.**  
693 **Rafael de Bivar**: “Só para entender: o que vocês conversaram com ele foi de que seria feito um  
694 estudo e eventualmente ele poderia regressar. O relato que nos foi feito pelo Prof. Paulo – eu  
695 não ouvi, o Prof. Paulo reportou ao Prof. João Paulo Pimenta, chefe do Departamento, porque  
696 eu sou o vice – é de que seria feito esse estudo. A depender do resultado desse estudo, onde vai  
697 ser colocado e tudo mais, pode ser que nós não aceitemos o proposto. É assumida a  
698 responsabilidade das chefias de que eventualmente a proposta não seja uma proposta adequada  
699 para o Departamento, e quem tem prioridade nessa história são os dois Departamentos, nós que  
700 somos responsáveis pelo espaço físico dali.” **Prof. Ruy Braga**: “Nós estamos entrando em uma  
701 área da nossa conversa que é impossível avançar muito, porque o estudo não foi feito, nós não  
702 temos propriamente uma proposta sobre a mesa e não temos efetivamente condições de avaliar  
703 qual vai ser o desdobramento disso. O que foi negociado é que ele sairia daquele espaço, desde  
704 que houvesse uma avaliação da Faculdade para que ele retornasse nos termos que a Faculdade  
705 colocasse, então foi isso que foi feito.” **Diretora**: “Vejam vocês que situação difícil! E olha  
706 como a Faculdade é, porque é uma instituição que ainda conversa, mas na verdade temos até  
707 processo por conta disso.” **Prof. Rafael de Bivar**: “E eu acho que não tem risco de ele voltar  
708 nos termos em que ele estava, não é?” **Prof. Ruy Braga**: “Não, em hipótese alguma. Isso está  
709 fora de questão, o problema não é esse. O problema é como faremos daqui para frente, porque a  
710 expectativa dele e aquilo que foi conversado é nesses termos. O problema todo é que assim: nós  
711 podemos ter um tipo de abordagem mais belicosa ou um tipo de abordagem mais pragmática. O  
712 tipo de abordagem mais belicosa estava se desenhando em janeiro, com uma situação de  
713 conflito, com a guarda universitária sendo chamada, com os estudantes mobilizados, o  
714 sindicato dizendo que ia reagir e assim por diante. Foi estabelecido um processo de negociação  
715 e ele chegou às duas chefias do prédio, até onde eu sei. Na minha avaliação, com o apoio da  
716 guarda, nós poderíamos ser bem-sucedidos em retirar o Sr. Hélio daquele espaço na base da  
717 pressão, era possível porque a Faculdade estava vazia, enfim. No entanto, essa também é a

## A T A S

718 minha avaliação, isso criaria uma crise enorme no início do semestre, por conta da capacidade  
719 dele de mobilizar as pessoas. Temos que entender que isso aqui é a Faculdade de Filosofia, não  
720 estamos nem em Harvard, nem em Buenos Aires, nem na França, e nós temos nossas  
721 peculiaridades e um público aqui dentro que iria apoiá-lo, e um público aqui dentro que só  
722 estaria esperando por esse tipo de oportunidade. Portanto, para evitar esse tipo de questão,  
723 solucionar um problema que é um problema real, porque podemos ficar reclamando do  
724 escorpião perto dos livros, mas o fato objetivo não é formal, o fato objetivo é que os livros  
725 estão lá e as pessoas não tiram. Agora, nós passeamos pelo prédio e percebemos que os livros  
726 não estão mais lá. Eu acho então que ou optamos por uma abordagem que eu considero mais  
727 pragmática, ou então a abordagem mais belicosa não vai surtir os efeitos que nós desejamos.  
728 Não é esse o estilo de gestão do espaço que funciona aqui na Faculdade, é simples assim. Esse  
729 é o ponto. A negociação foi feita e os termos foram esses. Ele não volta para o espaço de  
730 circulação em hipótese alguma. Ele está sabendo disso. O ‘buraco do morcego’, que é o  
731 depósito lá do prédio, foi utilizado inclusive para ficar com os livros dele provisoriamente, para  
732 que depois ele pudesse manejar o material, deslocar para outro lugar, etc., e a Faculdade disse  
733 isso, quer dizer, que faria um estudo para avaliar um mobiliário que fosse compatível com o  
734 uso e, ao mesmo tempo, um espaço em que ele pudesse ter uma área de exposição para vender  
735 seus livros - e diga-se de passagem, ele se dispôs a assinar o termo de compromisso do uso do  
736 espaço, então é esse o patamar em que estamos. Pode não ser o melhor ou o ideal — nunca é —  
737 mas na minha opinião foi a melhor solução naquele contexto.” **Prof. Álvaro Silveira Faleiros:**  
738 “Como eu presidi a Comissão de Qualidade de Vida no prédio de Letras durante bastante  
739 tempo, enquanto ela existiu, eu gostaria de entender essa nova Comissão de Qualidade de Vida  
740 da Faculdade, se ela tem um representante ou um presidente que vem ao nosso CTA, porque eu  
741 acho que uma parte deste conflito se deve talvez a essa ausência de alguém que possa responder  
742 pela Qualidade de Vida da Faculdade como um todo e capitanear esse tipo de discussão que  
743 estamos realizando aqui. Por exemplo, no caso do prédio de Letras, nós temos a presença de  
744 uma livreira que está lá há, no mínimo, uns 10 anos e que ficava em frente ao sistema contra  
745 incêndio.” **Diretora:** “Tem lá? Eu não sabia! Eu nunca soube disso, professor. Eu sabia da  
746 demanda que as professoras da Humanitas fizeram, o que eu até entendo porque é uma editora,  
747 sobretudo das Letras. Agora, eu não sabia que tinha livreiro lá!” **Prof. Álvaro Faleiros:**  
748 “Então, quando eu estava presidindo a Comissão, tinha inclusive um vendedor de DVD’s  
749 piratas e nós conseguimos com muito custo tirá-lo de dentro do prédio. Quanto à livreira que  
750 está lá, nós conseguimos um ‘cantinho’ para ela ficar no subsolo, num sistema totalmente  
751 improvisado, com umas mesas que estavam abandonadas em um depósito — os livros lá estão

## A T A S

752 em condições bastantes precárias, inclusive — e essa pessoa não está vinculada a ninguém. Eu,  
753 na época, conversei com o CAELL, eles também não recebem qualquer valor dessa pessoa e  
754 ela está ali usando a estrutura do prédio sem que haja qualquer tipo de acompanhamento.  
755 Inclusive, pelo fato de eu ter presidido essa Comissão e de ter estabelecido uma relação com a  
756 zeladoria, na semana passada os zeladores vieram me reportar que estão se sentindo muitos  
757 desamparados com o fim da Comissão do prédio e que essa nova Comissão de Qualidade de  
758 Vida da Faculdade não tem se comunicado com eles, e vários pequenos acontecimentos no  
759 prédio eles não estão sabendo a quem reportar.” **Diretora**: “Mas essa Comissão foi aprovada  
760 aqui no CTA, é uma Comissão que pega toda a Faculdade, e as representantes das Letras são as  
761 professoras Lica Hashimoto e Betina Bishop. Agora, se elas não estão fazendo a mediação, aí  
762 nós temos que ver. Por que foi feita uma Comissão unificada? Porque as Comissões não se  
763 reuniam, a verdade é essa. Nas Letras podiam se reunir, mas isso não acontecia nos outros  
764 prédios. Essa é uma Comissão para fazer a política, mas que tem representação de todos os  
765 prédios.” **Prof. Álvaro Faleiros**: “Eu louvo a iniciativa desta Comissão, a questão não é essa.  
766 Eu acho que a iniciativa desta Comissão é excelente, eu acho que é necessária, apesar de eu ter  
767 sérias dúvidas sobre a funcionalidade dela. Antes, na Comissão das Letras havia representantes  
768 de todos os departamentos, representantes da zeladoria e dos alunos, e havia a discussão interna  
769 que viabilizava, organizava minimamente o funcionamento de algumas coisas lá, tanto é que  
770 conseguimos tirar o vendedor de DVD’s piratas e achar um lugar minimamente aceitável em  
771 termos de segurança para que a livreira ficasse instalada.” **Diretora**: “Agora, eu preciso de  
772 informações dessa livreira, porque sequer sabia de sua existência. Isso mostra que a Comissão  
773 de Qualidade de vida que havia nas Letras não repassou à Direção as informações. Segunda  
774 coisa: lá tinha sido autorizada uma papelaria, que segundo o senhor é o CAELL quem controla,  
775 e há também um restaurante e uma xerox, e isso tudo foi autorizado. Agora, por que foi feita  
776 essa Comissão? Ela pode ser repensada, não estou questionando isso, mas ela foi feita porque  
777 nos outros prédios ela não funcionava. Cumprimento se a Comissão nas Letras funcionava. No  
778 entanto, não chegava à Direção. E depois é a Direção quem responde. Quer dizer, os alunos  
779 permitem, mas quem responde é o Diretor. O regimento da Universidade de São Paulo é: o  
780 único responsável pelos espaços físicos da Unidade é o Diretor, não são as chefias. As  
781 Comissões são assessoras, não executivas. O que eu tenho procurado fazer? Tem um lado que o  
782 Prof. Ruy falou e que ele tem razão: tudo que se faz aqui vira um conflito. Ontem eu vim até  
783 aqui e fui surpreendida com a representação, inclusive do SINTUSP, dentro da Diretoria por  
784 conta do pó oriundo das obras que estão acontecendo no prédio da Geografia e História. Será  
785 que nós não temos outras coisas importantes, acadêmicas para fazer nessa Faculdade? A chefia

## A T A S

786 tem autonomia nos prédios para fazer o que eles gostariam de fazer. Nós temos problema de  
787 permanência estudantil, problemas de violência dentro dos nossos prédios, nós temos que  
788 repensar a nossa grade curricular, mas só temos nos prendido a essas outras questões. Será que  
789 isso está certo? Eu me pergunto. Somos todo o tempo manietados, porque o sindicato não  
790 permite. Nós não temos funcionários em certos espaços aqui e, ao mesmo tempo, temos  
791 funcionários dos quais as funções mudaram neste mesmo prédio, no térreo. Inclusive chefias. A  
792 Juliana tentou trazer funcionários do térreo para ajudar na Pós-Graduação, mas houve uma  
793 movimentação sindical aqui dentro que impediu. Eu não consigo fazer nada, mas vocês acham  
794 que essa é a discussão real e efetiva de uma Faculdade? Eu pergunto. Eu tenho a impressão que  
795 não, mas acontece que eu tenho que lidar, tenho que fazer uma *realpolitik* para poder tentar  
796 realizar as outras coisas.” **Prof. Álvaro Faleiros**: “Só para concluir a minha reflexão e a minha  
797 colaboração, imagino, creio que seria interessante que a Direção chamasse essa Comissão de  
798 Qualidade de Vida para fazer um balanço do que está acontecendo, fazer um diagnóstico das  
799 questões que se colocam e afinar um pouco essa comunicação para, justamente, evitar um lapso  
800 como este que é fazer uma discussão para colocar a Humanitas dentro do prédio de Letras  
801 quando lá já tem uma pessoa instalada ocupando o espaço físico sem o mínimo de controle,  
802 sem responder a ninguém. Eu tentei de várias maneiras, inclusive trouxe essa questão para o  
803 Prof. Sérgio, que era o Diretor na época, tentamos discutir, mas ficamos de mãos atadas. Talvez  
804 este seja o momento certo para afinar um pouco essa discussão. Essa é a minha sugestão.”  
805 **Diretora**: “Eu acho ótima. Essa Comissão precisa fazer uma reunião e ver essa questão.” **RD**  
806 **Ciências Sociais - Sr. Felipe Augusto Costa Goes**: “Eu queria pedir só, se for possível, que  
807 fosse incluído alguma representação discente nessas negociações com o Sr. Hélio. Temos o  
808 fórum do vão, em que eles debatem muito bem essas questões, formado pelo pessoal dos CAs,  
809 da Atlético e da Bateria.” **Prof. Ruy Braga**: “O processo de negociação já se encerrou com  
810 esse acordo, de que a Faculdade faria um estudo e eventualmente montaria, inclusive, um  
811 mobiliário com estantes, em um local que fosse adequado, tendo em vista os termos que a  
812 Faculdade compreende que é o mais adequado para o espaço. Isso já foi feito, ou seja, não tem  
813 mais uma negociação nesses termos, o processo já se encerrou. O que agora está em tela é  
814 exatamente a proposta que nós faríamos. Eu imagino, eu saí com essa impressão, de que o Sr.  
815 Hélio está esperando uma proposta da Faculdade. Essa é a minha compreensão.” **Sra. Juliana**  
816 **Costa**: “Já aconteceram três reuniões, o Sr. Hélio participou, a Profa. Ieda também, e foram  
817 eles, inclusive, que apresentaram quais eram as necessidades deles para manusear os livros,  
818 para guardar, então nessas reuniões esteve o Abílio e a Neide, a arquiteta que projetou os  
819 móveis, e agora é o processo de criar esse mobiliário. O Sr. Hélio está na expectativa de que se

## A T A S

820 crie esse mobiliário.” **Diretora:** “Eu confesso que toda essa questão aconteceu quando eu  
821 estava afastada. A primeira negociação, com as chefias dos departamentos, foi eu quem fiz. Eu  
822 fui visitar, inclusive, o espaço aquário. Foi o dia em que eu falei que tinha que tirar aquela  
823 quantidade de eletrodomésticos ligados, inclusive de maneira irregular. Aquilo vai pegar fogo!  
824 Só que aquele prédio é tombado! É um prédio público, público! Ele não é de ninguém! Além  
825 do mais, ele é uma obra arquitetônica, premiada! Vocês não têm sensibilidade para isso? Eu  
826 tenho! Eu respeito uma obra de arquitetura.” **Convidado da Congregação – RD História – Sr.**  
827 **Guilherme Pires Carvalho Arruda:** “Só um esclarecimento, especialmente sobre essa questão  
828 da parte elétrica, quanto à sensibilidade dos estudantes em relação a isso: nós já enviamos um  
829 ofício para a Diretoria relatando a posição das entidades, especificamente, não contando as  
830 vendedoras, em relação à questão elétrica. Nós enviamos esse ofício em dezembro.” **Diretora:**  
831 “Esse ofício não chegou a mim. Além disso, quando foi feita a reforma elétrica do prédio, eu  
832 pedi aos trabalhadores para irem ao espaço aquário, mas eles foram impedidos de entrar. Não  
833 estou dizendo que foram vocês que impediram, mas quem estava lá impediu. Vocês mandaram  
834 o ofício depois. Para quem vocês entregaram o ofício? Porque a mim não foi entregue.” **RD**  
835 **História – Sr. Guilherme Pires Carvalho Arruda:** “Eu não fui o representante do centro  
836 acadêmico que entregou, mas tenho certeza que esse ofício foi entregue à Diretoria, acredito  
837 que não só por e-mail, mas também em físico. Eu não sei dizer para quem foi, mas tenho  
838 certeza de que esse ofício foi entregue.” **Prof. Ruy Braga:** “Pelo que eu estou entendendo, o  
839 Centro Acadêmico está dizendo que está disposto a ajudar a resolver o problema da  
840 precariedade da instalação elétrica naquela parte do prédio, é isso? Então, nós estamos do  
841 mesmo lado.” **Prof. Rafael de Bivar:** “No dia da visita que a Profa. Maria Arminda fez ao  
842 prédio, o pessoal que estava no CAHIS fez uma demanda ao engenheiro Alexandre, que cuida  
843 da parte de Serviços Gerais, solicitando uma doação de tintas. Foi doado, vocês do CAHIS  
844 pintaram e ficou muito bom. Agora vocês querem uma reforma (da parte elétrica) que estará  
845 preservando o prédio, então é como o Prof. Ruy está falando: estamos do mesmo lado nessa  
846 história.” **Prof. Ruy Braga:** “Na verdade, essas precariedades que se multiplicam nos prédios  
847 são perfeitamente passíveis de serem superadas, desde que haja uma boa interlocução entre a  
848 Diretoria, os estudantes e os funcionários, coisa que não acontecia em muitas situações no  
849 passado. Se agora está acontecendo, eu acho que nós temos que apoiar e muito! Eu acho que  
850 nós, como docentes, chefes de departamento e Direção temos que dar todo o apoio, porque é  
851 absolutamente essencial, essencial! Não adianta nada reconhecermos que tem problemas de  
852 instalação elétrica no espaço aquário, se os estudantes não deixarem a Direção atuar. Quando os  
853 estudantes dizem: ‘Queremos que vocês venham, queremos que vocês reformem!’, ótimo!

## A T A S

854 Excelente!” **Diretora:** “Desde que eu assumi a Diretoria, nunca me recusei a ajudar. Agora,  
855 antes desse dia (da minha visita ao prédio), a Manutenção tinha estado lá e tentou fazer a  
856 reforma da parte elétrica do espaço aquário, mas os alunos não deixaram. Nós podemos fazer,  
857 mas os alunos têm que deixar! Isso é espaço público! Os estudantes usam os espaços, os  
858 professores usam o espaço, os funcionários usam outros espaços, nós temos espaços comuns,  
859 mas os espaços não são de ninguém! São públicos! Nós temos que compartilhá-los. Eu não  
860 quero tirar um centímetro dos espaços dos estudantes. Temos também os nossos espaços  
861 coletivos, como por exemplo o vão, etc. Agora, não podemos ter espaços intransponíveis! Não  
862 podemos ter pessoas como aquele livreiro que coloca livros lá e não deixa retirá-los para pintar  
863 o prédio! Esse espaço não é meu, da Juliana, de ninguém! Isso aqui é público, é da sociedade!  
864 Na hora que destrói, quem paga é a sociedade, só que é uma sociedade tão injusta! Dá vergonha  
865 de viver em um país com tamanha injustiça! Agora, é muito fácil destruir e depois ir na  
866 Diretoria para arranjar dinheiro, como se fosse o dinheiro de cada um. Quando esses  
867 obscurantistas vêm em cima de nós, precisamos olhar para nós mesmos, fazer uma autoanálise  
868 do que estamos fazendo! Esse espaço não é dos estudantes! Eles podem usar, e como esses  
869 espaços não são deles, devem usar cuidando. Assim como a Direção tem que cuidar das salas  
870 de aula e dos conjuntos. Aquele prédio da Geografia e História é um dos prédios mais bonitos  
871 que eu já vi. Quando eu assumi essa Diretoria, fiquei extremamente abalada quando fui até lá,  
872 ao constatar as condições em que ele se encontrava. Quando eu era Pró-Reitora, consegui  
873 arranjar R\$ 40.000.000,00 para a área de acervos e de cultura. Quem mais recebeu foi a nossa  
874 Faculdade, e devolveu tudo, não gastou. Veio a outra gestão reitoral e não mandou os recursos  
875 de volta. O CAPH foi o que mais recebeu e não fez nenhuma reforma. Agora a Faculdade tem  
876 que arranjar dinheiro que não tem, porque está perdendo aquele acervo. Eu arranjava dinheiro  
877 para o DCE, financiava os congressos estudantis como Pró-Reitora, na gestão do Rodas, fazia  
878 tudo isso, mas apesar disso, quase fui fisicamente agredida em uma banca, por ter sido  
879 reconhecida como Pró-Reitora! A última Direção não conseguia entrar no vão! Vocês têm de  
880 olhar isso! Amanhã o electricista irá ao espaço aquário. Amanhã! Mais alguém gostaria de falar  
881 alguma coisa? Então, eu agradeço muito.” Ninguém mais desejando fazer uso da palavra, a  
882 Senhora Presidente encerrou a sessão. E, para constar, eu, Rosângela Duarte Vicente,  
883 Assistente Técnica de Direção para Assuntos Acadêmicos, redigi a presente ata que assino  
884 juntamente com a Senhora Presidente. São Paulo, 14 de fevereiro de 2019.